ÁLCOOL E FUMO ZERO

Já imaginou sair às ruas, percorrer parques e praças sem publicidade e exposição de cigarros e bebidas alcoólicas? Pois esta foi a proposta apresentada à Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONDH pelo médico pneumologista Luiz Carlos Correa da Silva, da Santa Casa, e o psicoterapeuta Mauro Kwitko recebendo a adesão dos vereadores.

Apresentaram números comprovando que o cigarro está muito próximo de crianças e jovens nos pontos de venda, ao lado de balas e outros atrativos, sem contar que mais de 70% desses pontos estão próximos a escolas e universidades. Segundo eles, os jovens acabam sendo estimulados no consumo, mesmo que muitas vezes não queiram.

Quem há 30 ou 40 anos poderia pensar que não teríamos fumantes num ambiente fechado? ressaltou o pneumologista, que acredita que a visibilidade zero ajudará a diminuir a iniciação dos jovens.

Dr. Thiago Duarte, presidente da CEDECONDH alertou para os problemas que o cigarro e o álcool causam na saúde.

"Pesquisas mostram que os jovens entram para as drogas por meio do álcool. Ou seja, o trampolim para as drogas mais pesadas sempre é a bebida", ressaltou.

Com o encaminhamento, o vereador propôs que se crie um grupo para tentar construir um projeto de lei.

"Podemos reunir Vereadores, Secretarias PROCON, OAB/RS e a Defensoria Pública para retirar qualquer viés de inconstitucionalidade e apresentar o projeto conjuntamente", concluiu.







Palácio Aloísio Filho Av. Loureiro da Silva, 255 Centro Histórico | Porto Alegre/RS CEP: 90013-901 **1** (51) 3220 4305 | 3220 4307

drthiagoduarte@camarapoa.rs.gov.br







AÇÃO RÁPIDA PÕE FIM Á INTERDIÇÃO DO HOSPITAL PARQUE BELÉM



Ao tomar conhecimento de que a Vigilância Sanitária do Município havia interditado o Hospital Parque Belém, o vereador Dr. Thiago imediatamente acionou a prefeitura para impedir que os pacientes lá internados, sofressem algum tipo de dano à saúde. Pediu uma reunião urgente com o Executivo e convidou o vereador Dr. Goulart para fazer parte das negociações. Na mesma hora, foram chamados os secretários Estadual e Municipal da Saúde para negociar uma solução.

A interdição foi suspensa e uma nova vistoria no Parque Belém, desta vez convocada pela Comissão de Direitos Humanos, a qual Dr. Thiago é presidente. Durante a vistoria o fim da interdição foi anunciado.



"Eram pequenos problemas, de fácil solução, o que não justificava o fechamento", disse Dr. Thiago, acrescentando que existem hospitais e Unidades de Saúde com problemas bem mais complexos em Porto Alegre e que continuam funcionando.

"Estamos com o sentimento do dever cumprido, pois a Câmara Municipal pressionou o Executivo a realizar essa vistoria, que resultou no fim de uma interdição injusta", desabafou.

O Hospital Parque Belém tem mais de 250 leitos vazios, o que impede de ser um hospital de retaguarda, especialmente na área de saúde mental. "O Parque Belém está preparado para oferecer este serviço", concluiu Dr. Thiago.





Conquista

AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL DE CLINICAS UMA CONQUISTA DE TODOS

Vinte e quatro meses depois de uma batalha histórica para liberar a ampliação do Hospital de Clinicas de Porto Alegre, Dr. Thiago foi visitar as obras que, apesar do atraso, provocado pela falta de liberação do início das obras por parte da prefeitura, encontram-se dentro do cronograma.

DEMORA Em março de 2014, Dr. Thiago constatando que o início do projeto estava parado por falta de uma decisão do Executivo em liberar a construção, costurou um acordo para que fosse a votação no Plenário da Câmara a autorização para a construção de dois prédios de seis andares, anexos ao

edifício principal para o funcionamento de um Bloco Cirúrgico, Emergência e Centro de Tratamento Intensivo com capacidade de dobrar o atendimento com tecnologia de ponta, ofertada aos pacientes do SUS. O resultado foi uma votação histórica do parlamento que optou em escolher o melhor para a saúde da população.

Não fosse esta votação o projeto poderia estar parado por tempo indeterminado observou Dr. Thiago.



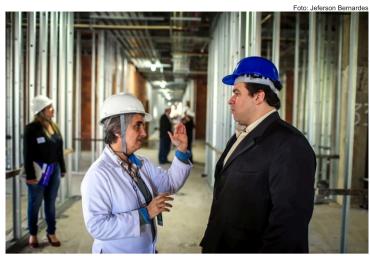
"A discussão precisou ser levada ao Legislativo Municipal depois que a Comissão de Análise Urbanística e Gerenciamento (CAUGE) da prefeitura emitiu parecer apontando que os dois prédios anexos previstos na ampliação poderiam alterar o paisagismo da área. O órgão sugeriu transferir a construção para outro local", publicou o jornal Zero Hora/Agência RBS em sua edição de 05/03/2014.

"A aprovação do Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU) na Câmara foi a saída encontrada pelo vereador Dr. Thiago Duarte após o projeto esbarrar na equipe do patrimônio da prefeitura, que não liberou a execução da obra". Publicou o jornal Correio do Povo na oportunidade.

A falta de autorização da prefeitura para remover árvores atrasou a obra e quase inviabilizou a construção do anexo do Hospital de Clínicas.

Fernando Martins engenheiro responsável.





Atendemos acima da capacidade porque não existe uma rede de hierarquização **9**

Nadine Clausell Vice-presidente Médica do HCPA



Aqui, teremos a possibilidade de atender o dobro de pacientes na emergência. Hoje, a capacidade instalada é de 75 pacientes e esse número chegará a 150. Queremos garantir que esse espaço seja bem gerido, a fim de ser bem utilizado , disse Dr. Thiago em entrevista ao Jornal do Comércio (edição de 04/05/2016).

